Acesse: http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/

Compromisso e responsabilidade de todos
Educação

Jornal da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Florianópolis, 19 de julho de 2011 | Ano 3 Nº 17

DAS FÁBULAS... para a realidade

Julio Cesar Jordani, no papel do rei e Maria Luisa Molina, interpretando a Branca de Neve

Há muito tempo, num lugar distante, vivia um rei, uma rainha e a filha, a princesa Branca de Neve. Sua pele era branca como a neve, os lábios vermelhos como o sangue e os cabelos pretos como o ébano. Um dia, a rainha ficou muito doente e morreu. O rei, sentindo-se muito sozinho, casou-se novamente...

Essa história todos conhecem, no entanto, na Creche Municipal Doralice Teodora Bastos, em Canasvieiras, a professora Maria das Neves Linhares Prujansky, com o apoio das professoras Neusa Rodrigues e Soeli Oliveira, encontrou uma forma diferente de contá-la. As crianças, entre 3 e 4 anos, encenaram a fábula durante as brincadeiras em sala. Após isso, foi elaborado um livro com a narrativa, mas ao invés de desenhos de príncipe, princesa e anões, as ilustrações da obra receberam fotos das crianças vestidas como os personagens do conto.

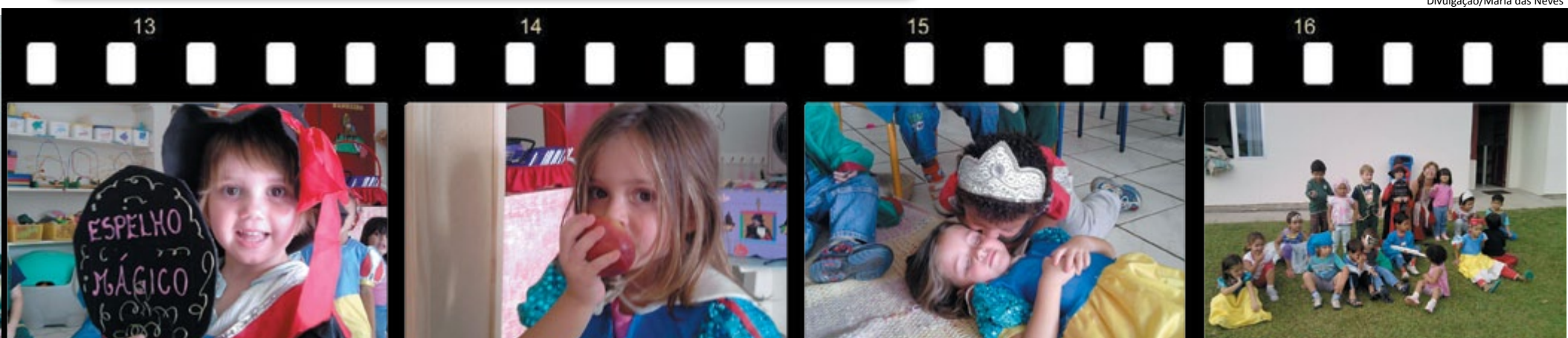
"Ficou maravilhoso"

Para a educadora Maria das Neves, essa é uma maneira de organizar as memórias do grupo e contar suas aventuras diárias de um jeito divertido e prazeroso, tornando cada vez mais significativas todas as experiências, descobertas, pesquisas e curiosidades vividas por elas. "Às vezes eu falo aos pequenos que vou pegar um livro da Branca de Neve e ler para eles. Mas eles dizem que só querem se for aquele que tem fotos da turma", relata Maria das Neves.

E não são somente as crianças que se sentem felizes com a iniciativa, as famílias também apoiam o trabalho. Quando o livro ficou pronto, foi levado para casa por cada uma das crianças e os pais deram suas opiniões. Para Karina Ferraris Gonçalves, mãe de Maria Luisa Gonçalves Molina, que interpreta a Branca de Neve, o livro "ficou maravilhoso, ajudando a educar e incentivar os pequenos para a leitura".

Além da "Branca de Neve e os sete anões", foi criado um roteiro para "Chapeuzinho Vermelho", "Bem vindos à África" e "Gralha-azul que canta e encanta". Esta última obra relata a história real de um pássaro que aparece de vez em quando na creche.

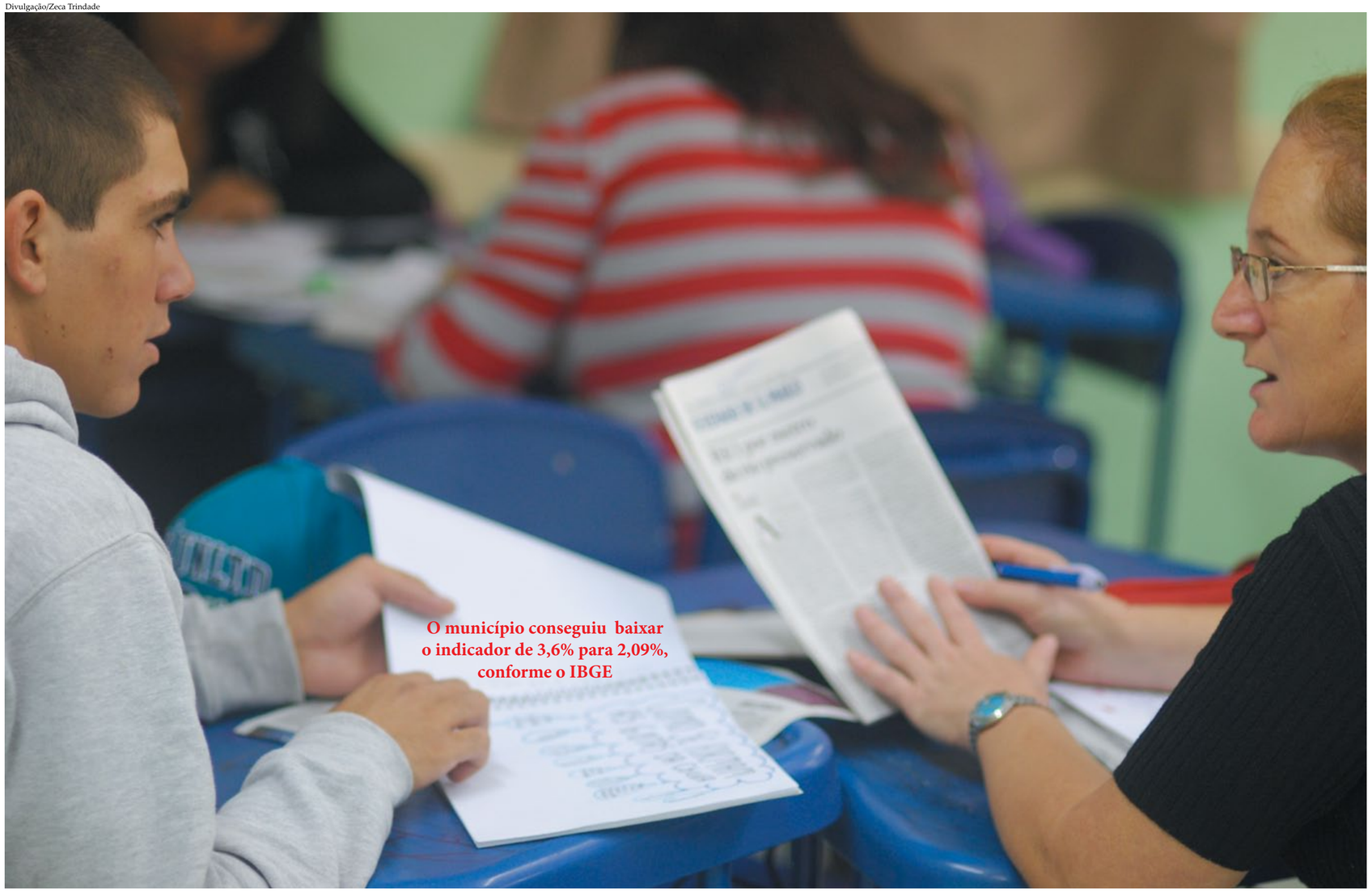
Divulgação/Maria das Neves



Conquista

Florianópolis possui o menor índice de analfabetismo entre as capitais

Divulgação/Zeca Trindade



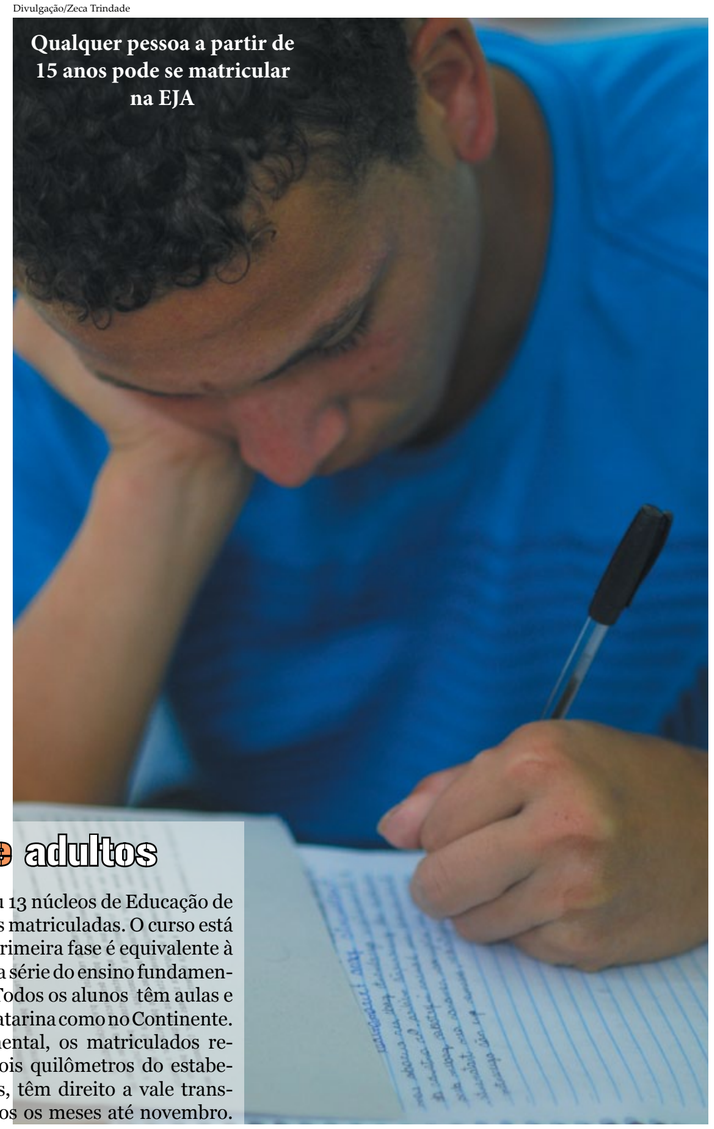
O município conseguiu baixar o indicador de 3,6% para 2,09%, conforme o IBGE

Florianópolis é a capital com o menor índice de analfabetismo do país. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, que divulgou recentemente os números do Censo 2010. O município baixou o índice de 3,6% para 2,09%. Na sequência estão Curitiba (2,13%), Porto Alegre (2,28%), Rio de Janeiro (2,95%) e São Paulo (3,18%). Já em 2007, Florianópolis havia recebido do Governo Federal o selo de "Cidade livre de analfabetismo", entregue a 64 municípios cujos índices de pessoas que não sabem ler e escrever atingiram no máximo 4%.

Educação levada a sério

O Secretário Municipal de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, observa que os índices do IBGE comprovam que em Florianópolis o ensino é levado a sério. Ele ressalta que são investidos na educação pública 30% do orçamento da prefeitura, o que equivale a 197 milhões 276 mil de reais por ano, valor superior a arrecadação do IPTU de Florianópolis. O secretário cita também que somente em 2010 foram aplicados 8 milhões e 780 mil na alimentação escolar, o maior valor desembolsado nos últimos anos. Pela qualidade da alimentação, a prefeitura já recebeu também do Ministério da Educação o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar.

Divulgação/Zeca Trindade



Qualquer pessoa a partir de 15 anos pode se matricular na EJA

Atendimento a jovens e adultos

Para atender o público a partir de 15 anos, a SME criou 13 núcleos de Educação de Jovens e Adultos (Eja) que possuem atualmente 1.172 pessoas matriculadas. O curso está organizado em Primeiro Segmento e Segundo Segmento. A primeira fase é equivalente à alfabetização e ao antigo primário, que vai da primeira à quarta série do ensino fundamental, e o Segundo Segmento abrange da quinta à oitava série. Todos os alunos têm aulas e oficinas de espanhol. Existem núcleos tanto na Ilha de Santa Catarina como no Continente.

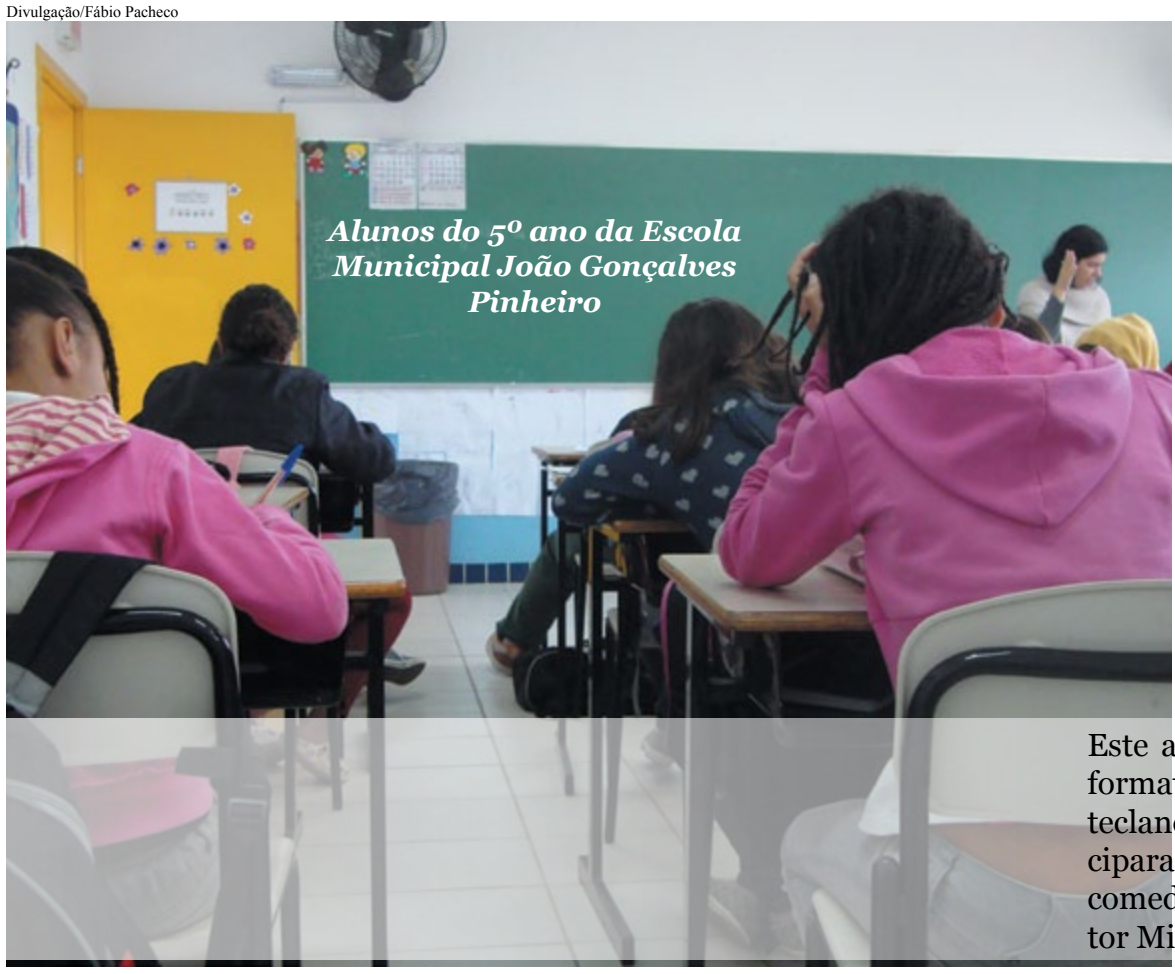
Como incentivo para concluírem o Ensino Fundamental, os matriculados recebem alimentação e aqueles que moram, no mínimo, a dois quilômetros do estabelecimento de ensino e que sejam economicamente carentes, têm direito a vale transporte. As inscrições para EJA podem ser feitas durante todos os meses até novembro.

Avaliação

Educação testa CONHECIMENTO

A Prova Floripa 2011 envolveu 15 mil alunos da Capital, mapeando o processo de ensino aprendizagem dos estudantes

Divulgação/Fábio Pacheco



Alunos do 5º ano da Escola Municipal João Gonçalves Pinheiro

A Prova Floripa 2011, realizada na primeira quinzena de julho, envolveu 15 mil 679 alunos das 36 escolas municipais do ensino fundamental. A intenção é avaliar o andamento dos objetivos de conhecimento que estão propostos na matriz curricular. Além disso, a iniciativa visa fazer o mapeamento do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes da rede de ensino. A Prefeitura estuda a possibilidade de fazer uma outra prova no final do ano.

Crianças e jovens foram avaliados nas cinco áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos (Português, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira), Ciências Naturais, Matemática, Ciências Humanas (História e Geografia) e Ensino Religioso.

Este ano, sete unidades fizeram a prova on line. Nas salas informatizadas das escolas, os alunos tiveram acesso ao material, teclando o número de matrícula e a data de nascimento. Participaram da novidade as escolas Anísio Teixeira, Intendente Aricomedes da Silva, Osmar Cunha, Brigadeiro Eduardo Gomes, Vítor Miguel, Luiz Cândido da Luz e Donícia Maria da Costa.

Profissionais preparados: professoras participam de acampamento de sobrevivência

Divulgação/SME

As professoras Bernadete (esquerda) e Laurilene (direita) com a bombeiro comunitário Michelline

Enfrentar o controle do frio, da fome, da ansiedade, do desconhecido e as surpresas da típica vegetação da Ilha de Santa Catarina. Essa experiência foi vivida pelas professoras Luciana Souza, da Creche Waldemar da Silva Filho, Laurilene Ferreira Lucas e a diretora Bernadete da Rosa, ambas da Escola Antônio Paschoal Apóstolo. A atividade fez parte do curso de formação de brigadistas comunitários, fruto de uma parceria do 1º Batalhão de Bombeiros Militares, Associação de Bombeiros Comunitários de Florianópolis com a Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental e Secretaria Municipal de Educação.

As professoras são os primeiros profissionais da Rede Municipal de Ensino a concluírem esse tipo de curso, que já formou mais de 130 alunos.

Alunos da Rede Municipal entram em Férias

Na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, o primeiro semestre foi encerrado no dia 15 de julho. O período de férias dos professores e alunos se estenderá até o dia 31 e as aulas do segundo semestre iniciarão no dia 1º de agosto.

Na Educação Infantil, são atendidas 10.570 crianças em 81 unidades, entre creches e núcleos de educação infantil, os NEIs. Já as 36 escolas do Ensino Fundamental são responsáveis por 15.679 estudantes. Nos 13 núcleos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), há 1.172 matriculados.

Jornal da Educação
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

Secretário da Educação: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Secretária-Adjunta de Educação: Sidneya Gaspar de Oliveira
Jornalista Responsável: Ricardo Medeiros - SC 00293 JP
Estagiários de Jornalismo: Aline de Andrade e Fábio Pacheco
Revisão: Heloisa Rotolo e Sidneya Gaspar
WebMaster: Mônica Wendhausen
Assessoria de Comunicação: ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com
Telefone: (48) 3251-6124